

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO BÁSICO (2014)

Aprovado pelo BI/____ N° ____, de _____

PLADIS	
DISCIPLINA	INSTRUÇÃO ESPECIAL EM AMBIENTE DE MONTANHA

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
1º	BÁSICO	Presencial	66 horas-aula (HA) 48 HA diurnas e 18 HA noturnas

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Cooperação. e. Decisão. f. Dedicção. g. Disciplina. h. Equilíbrio emocional. i. Iniciativa. j. Lealdade k. Persistência. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento. 4. Valores - Espírito de corpo.	1. Ambiente Operacional de Montanha (Op Mth) a. Generalidades. b. Classificação. c. Adaptação e aclimação. d. Atividades militares em montanha. e. Acidentes fisiológicos em montanha. f. Ambientação para o estágio.	01	-	- Compreender as peculiaridades do ambiente operacional de montanha, as diferenças entre adaptação e aclimação, e os acidentes fisiológicos em montanha, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, - Descrever os equipamentos individuais, armamentos, vestuário e material de escalada para ambiente Op Mth, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para empregar corretamente este material em ambiente Op Mth.	AA
	2. Equipamentos empregados em ambiente Op Mth a. Equipamento individual. b. Armamento. c. Material de escalada (exceto cordas).				
	3. Cordas empregadas no montanhismo militar a. Generalidades. b. Classificação (quanto à elasticidade). c. Resistência. d. Características (gerais e operacionais). e. Manuseio, manutenção e armazenamento. f. Enrolamento, transporte e lançamento. g. Terminologia e comandos para escalada.	01	-	Descrever as cordas empregadas no montanhismo militar, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar –SIESP, para empregar corretamente este material em ambiente Op Mth.	
	4. Nós e amarrações empregadas no montanhismo militar a. Generalidades. b. Nós (classificação quanto ao emprego). c. Amarrações (assento americano, atadura de peito e auto-segurança).				

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
1. Atitudes a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Cooperação. g. Decisão. h. Dedicção. i. Disciplina. j. Equilíbrio emocional. k. Iniciativa. l. Lealdade. m. Liderança. n. Organização. o. Persistência. p. Responsabilidade. q. Rusticidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento. 3. Capacidades físicas e motoras a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio estático. d. Equilíbrio recuperado. e. Flexibilidade corporal. f. Força dinâmica. g. Força estática. h. Resistência muscular localizada. 4. Valores a. Espírito de corpo.	5. Técnica de escalada. a. Classificação das escaladas. b. Princípios fundamentais de escalada. c. Normas básicas de escalada. d. Normas gerais de escalada. e. Escalada livre. f. Desescaladas. g. Segurança em escalada e desescalada.	01	-	- Compreender as técnicas de escalada, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para classificar as escaladas quanto ao meio, ao emprego e fins dos meios artificiais, a técnica empregada e ao grau de dificuldade. - Descrever os princípios fundamentais, as normas básicas, e as normas gerais de escalada. - Realizar rotas de escalada em diferentes níveis de dificuldade.	AA
	6. Vias equipadas a. Generalidades b. Tipos de vias equipadas. c. Vias equipadas provisórias.			- Identificar as vias equipadas, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para classificar os diversos tipos de vias e executar corretamente sua transposição em ambiente Op Mth.	
	7. Marchas em montanha a. Características. b. Planejamento e preparação para as marchas. c. Velocidade de marcha. d. Preparação do equipamento. e. Princípios para execução das marchas.	01	-	- Compreender as peculiaridades das marchas em ambiente de montanha, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar –SIESP, para planejar o tempo de uma marcha, executar corretamente a preparação individual e executar uma marcha de ambiente Op Mth.	
	8. Pista de Treinamento de Montanhismo (PTM)	04	-	- Executar técnicas de escalada e desescalada, na Pista de Treinamento de Montanhismo, aplicando satisfatoriamente os princípios fundamentais, as normas básicas, e as normas gerais de escalada, de acordo com o PPE 08/1 –Estágio Básico do Combatente de Montanha – COTer 2008, para habilitar o instruendo a participar do Estágio Básico do Combatente de Montanha.	-

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<p>1. Atitudes</p> <p>a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Cooperação. g. Decisão. h. Dedicção. i. Disciplina. j. Equilíbrio emocional. k. Iniciativa. l. Lealdade. m. Liderança. n. Organização. o. Persistência. p. Responsabilidade. q. Rusticidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento.</p> <p>3. Capacidades físicas e motoras</p> <p>a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio estático. d. Equilíbrio recuperado. e. Flexibilidade corporal. f. Força dinâmica. g. Força estática. h. Resistência muscular localizada.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Espírito de corpo.</p>	<p>9. Pronto operacional</p>	-	02	- Realizar o aprestamento para uma operação em ambiente operacional de montanha, conforme as orientações contidas no informativo ao curso, para apresentar-se aprestado para o estágio básico do combatente de montanha com todo o material e equipamento previstos.	-
	<p>10. Estágio Básico do Combatente de Montanha</p>	38	16	<p>- Realizar o Estágio Básico do Combatente de Montanha, em ambiente operacional de montanha, buscando a máxima imitação do combate em terrenos de difícil acesso, restrições de ordem fisiológica, e esforços intensos diurnos, com poucas horas de sono e descanso, de acordo com o PPE 08/1 –Estágio Básico do Combatente de Montanha – COTEr 2008, para empregar corretamente os nós e amarrações face a uma situação apresentada.</p> <p>- Executar a escalada de uma encosta rochosa, escarpada, próxima da vertical, utilizando as técnicas adequadas.</p> <p>- Executar rotas de escalada livre e de desescalada empregando a técnica adequada.</p> <p>- Realizar a ultrapassagem das vias equipadas utilizando a técnica adequada armado e equipado, com e sem luz natural.</p> <p>- Executar o processo de tracionamento de cordas para a montagem de uma via equipada.</p> <p>- Executar uma marcha em ambiente de montanha.</p> <p>- Realizar os processos de enrolamento, transporte e lançamento de cordas.</p> <p>- Realizar a evacuação de um ferido pelos diversos processos existentes.</p>	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Deverá ser realizada pela equipe de instrução da SIEsp uma interação doutrinária com o Centro de Instrução de Operações em Montanha/11º Batalhão de Infantaria de Montanha, a fim de atualizar e padronizar as técnicas e procedimentos de segurança.

2. Procedimentos didáticos

a. As instruções em sala de aula ou auditório, previstas para os As 1 a 7, serão denominadas “instruções preliminares”, e deverão ser ministradas até 02 semanas antes do Estágio Básico do Combatente de Montanha, visando ambientar e preparar o instruído;

b. O assunto 8, pista de treinamento de montanhismo, deverá ser ministrado com no máximo 2 semanas de antecedência do estágio, visando preparar o cadete para a prática das técnicas de escalada, sendo pré-requisito para a execução dos assuntos 9 e 10. Para a execução desta atividade, o efetivo máximo do grupamento deverá ser de 140 estagiários;

c. Os assuntos 9 e 10 compreendem as atividades do Estágio Básico do Combatente de Montanha propriamente dito, realizado em turnos compostos por no máximo 250 estagiários

d. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

3. Atividades complementares

a. Conforme o Programa-Padrão PPE 08/1 –Estágio Básico do Combatente de Montanha –COTER –2008, ao término do estágio, os instruídos que atingirem os padrões propostos poderão ser brevetados escaladores militares;

b. Deverá ser previsto o acompanhamento técnico do estágio por militares do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha;

c. O instruído deverá realizar todas as técnicas de escalada e desescalada da PTM, com aproveitamento, para habilitar-se a realizar o Estágio Básico do Combatente de Montanha.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

Serão realizadas ao longo das instruções.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá ser realizada uma AA na semana anterior ao Estágio Básico do Combatente de Montanha. Esta AA poderá compor a média das AA da disciplina Tec Mil IV do C Bas.

2) Avaliação de Controle (AC)

Não há.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02 HA	-	1, 2, 3, 4, 5 e 6.
-	Não há	15 min (Não incluído na carga horária)	A cargo da S PscPed	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

5. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

A cargo da Seção de Instrução Especial.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Curso Avançado de Montanhismo**. 2. ed. São João del-Rey. 2006.
- _____. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Curso Básico de Montanhismo**. São João del-Rey. 2007.
- _____. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Estágio Básico do Combatente de Montanha**. São João del-Rey. 2007.
- _____. Comando de Operações Terrestres. **PPE - 08/1**: estágio básico do combatente de montanha. Brasília: SEG, 2008.
- _____. Seção de Instrução Especial. **Caderneta Operacional**. Resende. 2007.
- _____. Seção de Instrução Especial. **Nota de Aula de Montanhismo Militar**. Resende. 2012

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA	
Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N		GERAL
D	N	GERAL	D	N	D	N		D	N		
46	18	64	02	-	-	-	02	48	18	66	66